



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
**(Do Senhor Alex Manente)**

*Requer a realização de Audiência Pública nesta Comissão de Desenvolvimento Urbano para discutir sobre o atraso nas obras do monotrilho da linha 18-Bronze do metrô, que deverá ligar a ABC à capital paulista.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública com o objetivo de discutir sobre o atraso nas obras do monotrilho da linha 18-Bronze do metrô, que deverá ligar a ABC à capital paulista.

Para tanto, solicitamos que sejam convidados os seguintes:

1. **Ministro das Cidades**, Sr. Gilberto Kassab;
2. **Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô**, Sr. Peter Walker;

3. **Secretário de Logística e Transporte do Estado de São Paulo**, Deputado Duarte Nogueira;
4. **Presidente da Caixa Econômica Federal**, Sra. Miriam Belchior; e
5. **Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento**, Sr. Luciano Coutinho.

## **J U S T I F I C A T I V A**

O contrato para a implantação e operação do monotrilho da linha 18-Bronze do metrô, que deverá ligar a ABC à capital paulista foi assinado em agosto do ano passado e até o momento a construção da linha não teve início.

A Linha 18 - Bronze é uma linha de do Metrô de São Paulo que encontra-se em construção, é um projeto proposto por prefeitos das cidades do Grande ABC, a ser realizado através de uma Parceria Público-Privada, contando com investimentos da ordem de R\$ 3,5 bilhões, vindos das esferas estadual, federal e privada, sendo R\$ 1,9 bilhão investido pelo consórcio ABC Integrado — composto pelas empresas Primav, Encalso, Cown e Benito Roggio Transportes.

Segundo o governo de São Paulo, as obras deveriam estar concluídas em quatro anos, sendo que as construções nos arredores da Estação Tamanduateí teriam início imediato. A linha deverá partir da cidade de São Bernardo do Campo, passando no limite de Santo André e São Bernardo, até chegar ao limite de São Paulo (cidade) com São Caetano do Sul, terminando na Estação Tamanduateí, interligando-se com a Linha 2 - Verde do Metrô e 10 - Turquesa da CPTM.

A previsão era de que fossem transportados 314 mil passageiros por dia no início das operações. Além da integração com as linhas 2-Verde do metrô e 10-Turquesa da CPTM, o monotrilho seria interligado com o corredor de ônibus da EMTU (Empresa Metropolitana de Transporte Urbano) e com ônibus municipais.

À época, o governo do Estado anunciou que até o mês de março deste ano, o trabalho seria visível em vários canteiros. A Prefeitura de São Caetano chegou até a colocar *outdoor* na cidade, anunciando a obra. No entanto, a única

certeza é a de que as obras estão atrasadas e que enquanto a linha não for entregue, os passageiros permanecerão no sufoco de ônibus e trens lotados,

O projeto é discutido desde 2009. Quando a licitação foi aberta, em janeiro do ano passado, a expectativa era de começar as obras em 90 dias. Antes disso, o governador Geraldo Alckmin chegou a marcar o início das construções para 2013. No Relatório de Impacto Ambiental das obras, apresentado em 2012, o primeiro trecho da Linha 18, até o paço de São Bernardo, já deveria ter sido entregue.

Por todo o exposto, a matéria merece ser debatida por esta Comissão, razão pela qual solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento de Audiência Pública.

Sala das Reuniões,     de julho de 2015.

Deputado **Alex Manente**  
**PPS/SP**